

# CISTOTOMIA PARA REMOÇÃO DE CÁLCULOS EM PACIENTE CANINA

## Introdução

Os cálculos urinários se formam mais comumente em animais de meia idade, mas também podem ser encontrados em filhotes. Fosfato de magnésio e amônio são o principal componente em aproximadamente 45-50% de todos os cálculos em cães. Há indicação de radiografia ou ultrassonografia para avaliação desses pacientes. A remoção fica indicada para qualquer concreção que esteja causando ou possa causar obstrução do trato urinário.

Determinar a composição dos urólitos é essencial para prevenir a recorrência. Embora muitos tipos de urólitos tenham uma aparência característica, ainda assim devem ser enviados para análise para que seja possível determinar sua composição.

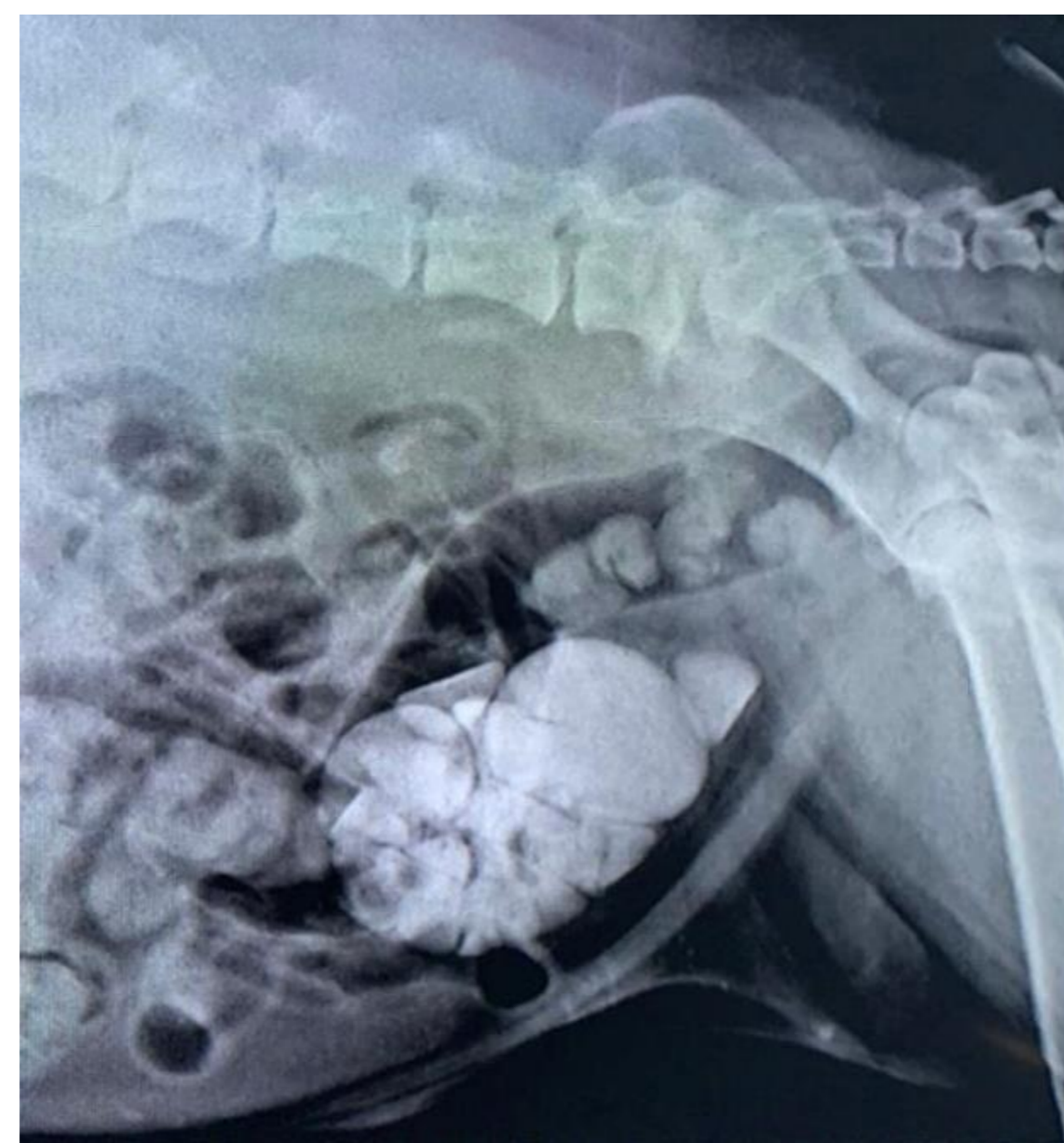
A técnica de cistotomia é indicada, justamente para remoção de cálculos, assim como identificação e biópsias de massas, reparação de ureteres ectópicos ou reparar trauma. A abordagem à bexiga pode ser realizada pela face dorsal ou ventral e o fechamento tem como objetivo obter a oclusão à prova de vazamento de urina. Para isso, pode ser realizado um plano de aposição seguido de outro de inversão. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de cistotomia realizado em uma canina atendida no HV Ulbra, com o intuito de remover os cálculos presentes na vesícula urinária.

## Relato de caso

Foi atendido no Hospital Veterinário da Ulbra, uma canina, fêmea, SRD, 11 anos, 40kg, com dificuldade urinária há 30 dias. Durante a anamnese a paciente apresentava algia abdominal e na radiografia abdominal observou-se a presença de grande quantidade de cálculos na bexiga (Figura 1). Paciente ficou internada e recebendo o suporte necessário. Para o procedimento realizou-se a celiotomia mediana ventral pré-púbica, abertura da vesícula urinária pela face ventral, remoção dos cálculos (Figura 2), lavagem abundante e cistorrafia com dois planos de sutura seguida da celiorrafia de rotina. Após a cirurgia, os cálculos foram enviados para análise sendo diagnosticado como estruvita. Foi instituído manejo alimentar para casa.

NOSINI, L.;  
GOLAMBIESKI, G.;  
BADE, A. L.;  
LUNARDI, V. B.  
(leticianosini@hotmail.com; Universidade  
Luterana do Brasil)

**Figura 1:** raio x abdominal no dia do atendimento



Fonte: autor, 2023

**Figura 2:** cálculos removidos da vesícula urinária



Fonte: autor, 2023

## Conclusão

A urolitíase é uma afecção comum na rotina clínica de pequenos animais que se não diagnosticada e tratada precocemente pode levar à complicações. O cálculo de estruvita é o de maior ocorrência em cães e gatos, por isso a adequação de manejo alimentar é imprescindível no tratamento.

## Referências

- BARTGES, J.W.; CALLENS, A.J. **Urolithiasis**. Stamford: CrossMark, 2015. p749. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/26002797/>
- FOSSUM, T.W.; CAPLAN, E.R. **CirurgiadePequenosAnimais**. 4.ed. Rio de Janeiro: GEN Guanabara Koogan, 2014. p742-744. Cap26
- SANTOS, M.I.; SOUZA, V.A.F. **Urolitíaseporestruvitaemcães**. São Paulo, 2021. p6e8. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/20762>
- SLATTER, D.; Bexiga. In: SLATTER, D. **ManualdeCirurgiadePequenosAnimais**. 3ed. São Paulo: Manole Ltda, 2007. p1629-1635. Cap111.
- TAVARES, T.C.; TEIXEIRA, N.D.; JUNIOR, I.M.O.; **urolitíaseemcãodaraçaPug:Relatodecaso**. v. 17. Paraná, Pubvet, 2023. Disponível em: <http://ojs.pubvet.com.br/index.php/revista/article/view/3023>